

GESTÃO AMBIENTAL

CASO: Ecobarrios- estratégia de renovação urbana PAÍS: Colombia

CIDADE: Cali POPULAÇÃO: 2.445.405 (DANE, 2011)





CONTEXTO

O município de Cali, capital do departamento de Valle del Cauca, é o principal centro socioeconômico e cultural do sudoeste da Colômbia. Está localizado entre a cordilheira ocidental e a cordilheira central da região andina.

É a terceira cidade mais populosa da Colômbia e constituiu-se como um município receptor de população que chega especialmente da zona sul do país.

Em seu centro urbano apresenta uma grande quantidade de drenagens, incluindo o rio Cali. Entre seus problemas ambientais, destaca-se a poluição de suas fontes de água e ar, a má gestão de resíduos sólidos e detritos, bem como as inundações recorrentes em algumas áreas da cidade.

A agência responsável pela gestão ambiental no município é o Departamento Administrativo de Gestão Ambiental (DAGMA). Um dos seus instrumentos de orientação é o Plano de Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas de Cali, que inclui a Promoção do Ecobarrios.

Desde o início de 2000, a DAGMA iniciou o desenvolvimento de hortas comunitárias. Uma das primeiras experiências foi a recuperação de uma área abandonada no distrito de Aguablanca que se tornou o Ecoparque Los Pisanos, onde os lotes de hortaliças e legumes foram criados e administrados por um grupo de idosos residentes no setor (El País, 2003).

Em 2007, por meio de uma aliança entre o governo municipal e a Fundação Carvajal, foi desenvolvido o projeto de Segurança Alimentar Urbana (Resa), destinado a 7.500 famílias para apoiá-las no preparo de hortas em suas casas para melhorar sua qualidade de vida. (Time, 2007).



Planta cultivada em crescimento, ecobarrio Fonte: (Alcaldía de Cali, 2018a)



Cuidado de plantas Fonte: (Diario Occidente, 2018a)



Habitantes de ecobarrios Fonte: (Alcaldía de Cali, 2018^a)



Em 2015, o Grupo de Ecologia da DAGMA iniciou um projeto piloto da Ecohuertas com o objetivo de gerar educação ambiental e promover encontros comunitários para gerar espaços de paz e convivência, por meio da conservação (Prefeitura de Cali, 2015).

DESCRIÇÃO

Depois de realizar vários projetos de eco-jardim urbano, a DAGMA iniciou em 2017 um projeto mais abrangente chamado Ecobarrios, implementado como parte do Plano de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas de Cali e vinculado ao Plano de Desenvolvimento de Cali (2016-2019).

De acordo com a Prefeitura de Cali (2018a), Ecobarrios refere-se a bairros sustentáveis e resilientes que reduzem a pegada de carbono e a



uente: (Alcaldía de Cali, 2018a)

pegada hídrica para serem mais eficientes, adaptarem e mitigarem os efeitos da mudança climática através de processos de restauração ecológica, hortas verticais, arborização, compostagem, irrigação, hortas urbanas, fortalecimento das capacidades das comunidades, entre outros.

Este projeto está sendo executado em apoio à Universidad del Valle e à Corporação Autônoma Regional de Valle del Cauca (CVC).

OBJETIVOS

Aplicar critérios de sustentabilidade e técnicas ecológicas para transformar os bairros de Cali em Ecobarrios, que permitam a mitigação e geração de gases de efeito estufa e a adaptação às mudanças climáticas, tornando seus habitantes mais eficientes nos usos dos recursos naturais (Gabinete do Prefeito de Cali, 2018a).



Trabalho de semeadura Fuente: (Alcaldía de Cali, 2018a)

CUSTO/FINANCIAMIENTO

O projeto é desenvolvido com recursos da sobretaxa ambiental fornecida pela DAGMA, e é executado sob o acordo inter-administrativo 165-2017 entre o CVC e a Universidad del Valle por US \$ 308 milhões de pesos.



ESTRATÉGIAS/CONQUISTAS/IMPACTOS

Incorporar o programa Ecobarrios no Plano Municipal de Mudanças Climáticas, que garante sua continuidade, mesmo durante as mudanças do governo.

- Incorporar múltiplos atores de diferentes setores.
 O governo local e regional, a academia e a comunidade de maneira integral.
- Desenvolver uma pesquisa sólida que inclua elementos como a preparação da linha de base em que a Pegada de Carbono, a Pegada Hídrica e a Resiliência Urbana são estimadas (Prefeitura de Cali-DAGMA, 2018). Isso a fim de garantir uma avaliação de impacto que contribua para fortalecer o programa.
- Procurar alianças internacionais que contribuam economicamente e troquem experiências.
- Desenvolvimento de oficinas comunitárias para treinamento prático no âmbito de um curso de diploma, incluindo "mingas-taller" para construir sistemas de irrigação e coleta de água pluvial, preparação de fertilizantes, construção de hortas urbanas, compostagem, controle de pragas, eficiência energética, mercados culinários e orgânicos (Mayoralty of Cali, 2018a).
- Identificar processos de jardins existentes para ligá-los à estratégia
- Avaliação de resultados e lições aprendidas
- Inclusão de múltiplas agências municipais, ONGs e empresas privadas.



Cuidado de plantas Fuente: (Alcaldía de Cali, 2018a)



Participación de niños en siembra de plantas Fuente: (Alcaldía de Cali, 2018a)

Segundo o Gabinete do Prefeito de Cali (2018b), as principais realizações do programa em seu teste piloto são:

- Implementar 80 hortas e jardins, 80 composteiras e 2 fardos digestores.
- Fortalecimento de mercados verdes, solidários e justos, realizados semanalmente
- Realização de oficinas de preparação de alimentos saudáveis utilizando a colheita dos pomares
- Instalação de plaquetas em cerâmica artesanal, feita pela mesma comunidade, com imagens alusivas ao censo das aves identificadas
- Instalação simbólica de sinalização para comunicar que o bairro está em transição urbana para a sustentabilidade.
- Formação em fortalecimento comunitário de 80 pessoas dos bairros de incidência através de um diploma em 'Ecobarrios'



- Desenvolvimento de Procedas (Projetos Cidadãos de Educação Ambiental), desenvolvidos por grupos organizados de cidadãos, que permitiram a montagem de hortas urbanas nas comunas 3, 4, 5, 10 e 20.
- Fornecimento de energia sustentável através de painéis solares instalados na Instituição Educacional da sede da Santa Libra Carlos A. Sardi

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

A participação de múltiplos atores aumenta a eficácia do projeto, integrando pesquisadores, líderes locais, governo local e regional, autoridade ambiental e comunidade em geral.

É importante contar com o que já está disponível localmente, tanto em termos de recursos de produção, serviços de suporte e redes existentes.

Em relação aos pomares, aqueles que fornecem os melhores resultados em termos de segurança alimentar e sustentabilidade são aqueles que fazem uso dos setores de saúde, nutrição e agricultura juntos (FAO, s.f).

Passar de uma abordagem mais específica, como a Ecohuertas, para uma abordagem mais integral, como a Ecobarrios, permite uma contribuição maior para o desenvolvimento sustentável.

Um desafio importante é garantir que a comunidade continue com o cuidado de todos os elementos construídos depois de ter concluído a fase de implementação com as entidades de apoio. Se isso for alcançado, poderá realmente contribuir para melhorar a coexistência dos cidadãos, a segurança alimentar e, subsequentemente, formar microempresas para a venda de excedentes de produção dos jardins.

Outro desafio é que os resultados do projeto e seus dados de monitoramento sejam utilizados na formulação de políticas municipais que permitam a replicação dessa experiência.



BIBLIOGRAFIA

Alcaldía de Cali (2015). Implementar y aprovechar la agricultura urbana, la apuesta en Cali.

Alcaldía de Cali (2018b). Ecobarrios: transformación urbana de Cali.

Alcaldía de Cali (2018a). Dagma impulsa los Ecobarrios: transformación de cultura y sostenibilidad.

Alcaldía de Santiago de Cali - Dagma (2018). Transformación Urbana en EcobarriosSantiago de Cali: San Antonio - Urbanización Aguacatal. Cartilla Convenio 165-2017 entre CVC y Universidad del Valle

El Tiempo (2007). Hoy se socializa en Cali proyecto de huertas urbanas comunitarias para el Distrito de Aguablanca.

El País (2003) El último pulmón verde de Cali. De: http://historico.elpais.com.co/paisonline/calionline/notas/Junio162003/A316N1.html

FAO (s.f) Desarrollo de las huertas familiares. De. http://www.fao.org/docrep/008/y5112s/y5112s05.htm

AUTOR

Carolina García